

Na velha estrada da linha, serpenteando tempo afora

A7 D
Lá na fronteira, os tajãs por contingência
A7 D
Contrabandeiam querência, ora pra um lado ora pra outro
A7 D
Se ganha a vida a casco e braço nos varzedos
A7 D
Se aprende cedo a ensiná a lida pra um potro

F#7 Bm
Lá na fronteira, na amplidão das invernadas
E7 A7
Se termina a campereada, quando o sol apaga as brasas
G D
Então se volta, a trotezito, assoviando
A7 D (bis)
Pra matear junto da china num jardim defronte as casa

(F#7 Bm E7 A7 G D A7 D G D A7 D)

G D
Então se volta, a trotezito, assoviando
A7 D (bis)
Pra matear junto da china num jardim defronte as casa

(A G F#m Em D)